

Título : Estação Intermodal do Guará – Equipamento de Mobilidade.

Autor do Projeto: Leonardo dos Santos Pereira

O surgimento do transporte público urbano está correlacionado à Revolução Industrial, por suprir as necessidades em transportar trabalhadores a partir deste período. Os equipamentos de mobilidade promovem maior eficiência do sistema de transporte nas grandes cidades e contribui diretamente ao desenvolvimento econômico e social de regiões urbanas.

Promover a diversidade de modais e incentivar ao uso do transporte em massa é importante para solucionar problemas atuais de mobilidade nos grandes centros urbanos. Portanto, políticas públicas de incentivo à multimodalidade de transporte coletivo urbano são fundamentais, com finalidade de tornar a mobilidade urbana mais sustentável e eficiente.

Os terminais de passageiros beneficiam grande parcela populacional, qualificam o desenho urbano e agregam valor e desenvolvimento às áreas circunvizinhas.

Este estudo adota o cenário da DIUR 01/2017, projetando a implantação da Via Transbrásília, com faixa exclusiva para o sistema BRT, com destinos entre Samambaia e Plano Piloto; e o panorama de VLT, implantado na atual linha férrea, entre o trecho de Luziânia – Brasília, como solução para os problemas de mobilidade dos usuários de transporte público urbano do entorno sul sentido à Brasília.

Baseado no cenário supracitado, conclui-se que o sitio apresentado possui maiores possibilidades de conexões intermodais – no caso, ferroviária, metroriária, ônibus, BRT, automóveis e mobilidade ativa; e fatores como a importância econômica na geração de emprego; a sua inserção em área de potencialidade econômica e a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento econômico da região, justificam a escolha da cidade e do sitio físico.

Esse “nó urbano” localizado no Guará (DF), nos permite observar que ao implantar uma estação de transferência neste sítio, possibilitamos a extensão do trajeto dos usuários do transporte público do entorno sul de Brasília até as cidades de Samambaia, Taguatinga, Ceilândia e Plano Piloto, por meio do metrô, VLT e/ou do BRT da Transbrásília, consequentemente oferecendo a possibilidade de maior eficiência entre os deslocamentos intermunicipais dos usuários.

O perfil natural do terreno apresenta desnível em 7 metros, sendo mais elevado à leste, nas proximidades da estação do metrô. Não houveram alterações no nivelamento dos trilhos destinado ao VLT, portanto, neste trecho, a Via Transbrásília torna-se túnel.

O partido foi distribuído em dois platôes; o primeiro abrigará as plataformas de BRT e Ônibus e estão 7 metros a baixo da linha férrea. No segundo platô, a Via Transbrásília percorre o trecho em subsolo, há 7 metros em relação ao nível térreo da estação Guará (Existente).

Com os automóveis segregados ao nível inferior, a estratégia permite unificar a malha urbana da cidade, além de destinar o espaço entre as estações de trem e de metrô, a um parque linear, com foco na mobilidade ativa, com a proposta de oferecer atividades sociais e de lazer aos moradores, transeuntes e usuários do transporte público, sem alterações no fluxo dos veículos.